



Criação

Romper De Tectônicas Placas, Poético Cotidiano

Breaking From Plate Tectonics, Everyday Poetic

Marcelo Calderari Miguel¹

¹ Bacharel em Administração e Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7876-9392>

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02207003>

Recebido em: 02/12/2021

Aceito em: 13/01/2022

Disponível online: 05/04/2022

Autor Correspondente:

Marcelo Calderari Miguel

Email: marcelocalderari@yahoo.com.br



1 O adejo da andorinha, oh revoar!

Vejam andorinhas, zinzilula e adeja! Passeriforme ave zinzilular pelo ar passeia...
Destacam-se dos restantes da avícola pelas adaptações um tanto quanto uniformes.
Desenvolveram condições de no céu se alimentar, aereamente insetos caçar.

Tem asas longas e pontiagudas e um corpo mais ou menos fusiforme.
Zinzilula, zinzilula, seu zinzilular... Zinzilula sem parar.
Quando as temperaturas são baixas, as andorinhas juntam-se em bando.

A habitação dessa espécie sistematicamente realizada congratula ao briefing calor.
Os pequenos ninhos – em geral ao teto colados – enfiando estão no mais quente lugar.
E quando a temperatura novamente alteram as estações, as aves ao antigo lar regressam

2 A poção mágica do Reino do Merlin

Uma reunião tão boa, feita com anjos de pessoas.
Não faz nenhum mal, é para lá de legal.
Para que tanto medo? Só tem um jeito...
Chega mais perto! Vem que tem.

O lobo mal vai beijar a mão da donzela.
A bruxa malvada vai fazer acrobacias performáticas.
O castelo do Drácula será uma festança com muita dança.
O curupira irá contar piada e o Frankenstein torna-se uma graça.

A poção mágica do reino de Merlin vai ter muito pirlimpimpim.
Não perca a aventura desta louca nave, confirme sua participação!
Diante o santo sortilégio, não esqueça o simbólico presente da risada.
Porque a história nem sempre tem final feliz. E a fórmula mágica fui eu que fiz!

3 Um real catacrisma, transcontinental cordilheira

Uma errada e abstrusa decisão é o cúmulo do absurdo.
Entra fundo numa alma e acaba com o jagunço.
Um fel profundo na ferida adentra e expõe a alcateia.
Ativa uma melindrosa cicatriz o feito de sair do prumo.

Já não há carruagem que dê melaço a essa corja.
Na claudicação embrenha-se a quadrilha, uma má quarentena satirizam.
A descarga disso tudo é massacre; todo bem 'fizestes' dissipou-se no ar.
A burricada é atroz, mil e uma dissimulações e seus comparsas detêm.

Por que foi assim errar? Nessa revoada tudo é estrondo.
Poucos vêm em tua defesa... Senta pua meu senhor que a cobra vai fumar.
Alguém deu um balaio de gato, colocou fogo no circo e chutou o pau da fenda.
Aquele que canta de galo, chuva mesmo não mandava. Eis a delação premiada.

4 Relacional toxicidades, Caravana Brasil

Astrologia e astronomia não se batem; cada qual a sua medicinar essência.
Os zodíacos signos se detêm nas estações do ano, e na astrologia reporta significância.
Busca a Terra e não no substrato do céu. A sutil constelação destarte não utiliza.
O início é a primavera no Hemisfério Norte demarcando o primeiro signo – Áries.
O 'serpentário' que seria então décimo terceiro astrológico signo fica de lado.
Cria um frenesi danado... Um zodíaco sem borboletas, sem estômago.

Outro tipo 'serpentário' objetiva a realização de científicas pesquisas.
Busca a taxonomia, distribuição geográfica, biologia e sistemática ofídica.
Analisa comportamentos típicos e dialoga com farmacologia e fisiologia da peçonha.
É jararaca, cascavel, corais-verdadeiras, najas, surucucu, víbora-cornuda, cobra rateira.
Detenho-as alojadas, serpentes de espécies várias, em terrários, solários e caixas.

5 Esculpido conluios e condimentos

Infestação ou catarata de baratas? Que nada, o mundo é das ratas.
Gradua a população das ratas e baratas o fato do global aquecimento.
Enquanto isso, nas paredes do hospital ratas subiam, os remédios comiam...
Praia da Costa, em Vila Velha, perpetuar-se a infestação de ratas em seu areal?!
O centro de Vitorinha, vixe mesma realidade; na área dominaram as ratas.
O parquinho da creche flagrada igual circunstância, sem alquimia que dê algum jeito.
Elementos bioquímicos se atraem; o pó, as ratas e pouco cuidar da saúde muito mata.
E as ratas, a barata, o disparatado pó retalhará o presépio, o dormitório, as urbes citadas.

COMO CITAR

Miguel, MC. Romper De Tectônicas Placas, Poético Cotidiano Revista Portal: Saúde e Sociedade, 7 (único):e02207003. DOI:10.28998/rpss.e02207003.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.